

# Gildo de Freitas - Baile Dos Cabeludos

Tom: G

Intro: G D G D G

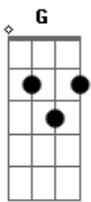
Um dia desse passado se resolvemos a sai,  
 Eu o Compadre Teixeira, o Portela Delavi  
 Fomos apreciar um baile que existia por ali  
 Um baile de cabeludo e vocês vão morrer de rir  
 (Vão rir porque não é com vocês)

Quando chegemos no baile já foi aquele alvoroço  
 Os cabeludos diziam: tão de lenço no pescoço  
 Chegou o chefe da sala e disse: olha seu moço  
 "Arretire" os seus amigos porque aqui não dança grosso  
 (Que desaforo, tchê!)

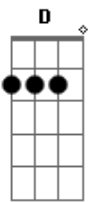
Foi ele me dizer isso, foi aquela fumaceira  
 Dei-lhe dois tiros pra cima e o coitado do Teixeira  
 Tinha ido sem revólver, deu de mão numa cadeira

Cada bordoadá que dava, levantava as cabeleiras  
 (Vai dando na cabeça, até agarrar juízo)  
 E os cabeludos corriam que nem ovelha em rebanho  
 E o pobre do Delavi levou-lhe um susto tamanho  
 Se embretou com os cabeludo dentro de um quarto de banho  
 Naquilo eu ouvi um grito e notei que não era estranho  
 Trancaram a porta por fora e tavam lá naquele enredo  
 Eu atirei na fechadura pra descobrir o segredo  
 Delavi passou correndo e se foi aos arvoredo  
 E eu ouvi aquela voz: Pedro para, para Pedro  
 E o meu Compadre Teixeira quando terminou a rinha  
 Se agarrou num cabeludo dizendo assim: esta é minha  
 Que menina parecida com a Mary Terezinha  
 Fui obrigado a gritar: larga o homem Teixeirinha

## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com